

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 6

CIRURGIA CARDÍACA HÍBRIDA: UMA NOVA OPÇÃO?

Milton de Miranda SANTORO, Joatam Leite da SILVA JR, Marcos Luis FRANZONI, Marcos Juliano de ABREU, Luis Augusto GARCIA, Carla Simone da SILVA

Hospital Marieta Konder Bornhausen - Itajaí-SC

A complexidade da Cirurgia Cardíaca vem aumentando, exigindo que o cirurgião cardiovascular seja capaz de ultrapassar fronteiras de tratamento e criar novas estratégias na abordagem terapêutica de seus pacientes. Relatamos a primeira cirurgia híbrida de nosso Serviço no HMMKB em Itajaí-SC, realizada num paciente do sexo masculino, com 52 anos, que apresentava estenose aórtica grave, disfunção ventricular esquerda moderada, dilatação de aorta ascendente com 62 mm e doença coronariana, com oclusão de artéria coronária direita e lesão crítica de ramo marginal único da artéria circunflexa. O paciente referia não aceitar a transfusão sanguínea por opção religiosa. Indicamos a Cirurgia Híbrida, com tratamento vídeo-assistido da valva aórtica com implante de valva mecânica e plástica de aorta ascendente, através de miniacesso em 3º EICD com ótica de 6 mm e 30º no mesmo espaço e CEC através de artéria axilar direita e átrio direito, pinçamento aórtico vídeo assistido com pinça transtorácica (Quinelato) e cardioplegia (sanguínea Braile) anterógrada. Durante o mesmo procedimento foi submetido a implante de stent intracoronário para ramo marginal da artéria circunflexa. Todo o sangue foi reaproveitado com o uso de equipamento próprio (autoLog Medtronic), com Vg inicial de 39% e final de 37%, recebendo alta hospitalar no 4º dia de PO com ótima evolução. O uso de salas de cirurgia equipadas para realização de procedimentos híbridos deverá ser cada vez mais comum na prática do cirurgião cardiovascular, já que estes procedimentos, por oferecerem menos morbidade, tornam-se atrativos aos pacientes que procuram por procedimentos seguros e menos invasivos.